

## INTERROGATIVAS -WH NO TALIAN E A ALTERNÂNCIA WH- *IN SITU* E WH- *EX SITU*

VERIDIANE PAPPIS<sup>1,2\*</sup>, LUANA CERIZOLLI<sup>3</sup>, RICARDO GABRIEL MANEGAT  
BÉE<sup>4</sup>, MATEUS SCARIOT<sup>5</sup>, SIMONE GUESSER<sup>6</sup>, ANI CARLA MARCHESAN<sup>2,7</sup>

### 1 Introdução

Dentre os tópicos que passaram a ser fortemente investigados no âmbito da teoria gramatical está a alternância entre sentenças com sintagmas-wh *in situ* e *ex situ* em línguas de diferentes famílias. Nesse cenário, destaca-se o recente trabalho de Bonan (2021a, 2021b) que faz uma descrição detalhada deste fenômeno a partir de dados de perguntas-wh de dialetos do norte da Itália, em particular o dialeto trevisano.

Considerando que o talian (também conhecido como vênето brasileiro) é um dialeto de herança (FRASSON, 2022) que surge a partir da imigração de italianos para o Brasil (ocorrida com mais intensidade no final do século XIX), sobretudo os do norte da Itália, e que é falada em um contexto em que a língua dominante é o português brasileiro (PB); o trabalho aqui apresentado objetiva descrever e analisar a sintaxe das perguntas-wh do talian, comparando esse dialeto com outro do norte da Itália, o trevisano, descrito nos trabalhos de Bonan (2021a, 2021b), e com o PB, descrito no estudo de Braga, Kato e Mito (2009).

Os resultados que aqui apresentados fazem parte da pesquisa de Iniciação Científica *Interrogativas-wh no talian e a alternância wh-in situ e wh-ex situ* que já teve alguns resultados publicados nos trabalhos de conclusão de curso dos alunos voluntários do projeto: Bée (2022) e Cerizolli (2022).

Nas próximas seções, destacam-se os objetivos principais dessa pesquisa (seção 2), a

1 Discente do Curso de Graduação em Letras- Português e Espanhol- Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Chapecó, contato: veridiane.pappis@estudante.uffs.edu.br.

2 Grupo de Pesquisa: Estudos gramaticais e lexicais.

3 Discente do Curso de Graduação em Letras- Português e Espanhol- Licenciatura, UFFS, *campus* Chapecó.

4 Discente do Curso de Graduação em Letras- Português e Espanhol- Licenciatura, UFFS, *campus* Chapecó.

5 Graduado em Letras- Português e Espanhol- Licenciatura, UFFS, *campus* Chapecó.

6 Doutora em Linguística, professora na UFRR, **Orientadora**.

7 Doutora em Linguística, professora na UFFS, *campus* Chapecó, **Orientadora**.



metodologia de coleta e análise dos dados (seção 3), os resultados e discussões (seção 4) e, por fim, as considerações finais (seção 5).

## 2 Objetivos

Descrever e analisar a sintaxe e aspectos interpretativos das perguntas-wh do dialeto Talian.

## 3 Metodologia

A coleta de dados do talian foi feita em três etapas das quais participaram três falantes bilíngues PB/talian, moradores da região sul do Brasil.

Na primeira etapa, os informantes responderam a um questionário sociolinguístico que objetivava verificar como o talian foi adquirido, qual a frequência de uso etc. Na segunda etapa, os informantes responderam a um questionário, elaborado em PB, que continha 19 tarefas de eliciação e 7 de tradução do PB para o talian. Nas tarefas de eliciação, eram apresentados contextos, como em (1) abaixo, que levavam o informante a elaborar uma pergunta-wh em talian:

- 1) *Imagine-se na situação de desejar saber o motivo pelo qual o João faltou ao trabalho.*
  - a. *Como você faria essa pergunta diretamente ao João, em talian?*
  - b. *No talian, há alguma outra maneira de fazer essa pergunta?*

Observe que após a pergunta elicitada pelo contexto, também era perguntado se havia outra(s) forma(s) de produzir a tarefa anterior.

A terceira e última etapa consistiu na entrevista, feita por meio da plataforma virtual Cisco Webex por causa da pandemia de Coronavírus. As entrevistas consistiram em conversas sobre as respostas dadas no questionário (2ª etapa) e, sempre que necessário, perguntas extra, não previamente estruturadas, foram feitas como forma de verificar propriedades relacionadas às perguntas-wh.

Cabe destacar que os informantes estavam cientes de que não necessitavam de



conhecimentos da gramática, apenas precisavam centrar-se em conhecimentos do uso do talian.

As perguntas do questionário e da entrevista buscaram compreender as propriedades das perguntas-wh que estão elencadas na primeira coluna do Quadro 1, que encontra-se na seção 4, abaixo.

#### 4 Resultados e Discussão

Inserido dentro da perspectiva teórica da Sintaxe Cartográfica (RIZZI, 1997; 2001; RIZZI; BOCCI, 2017), apresenta-se, abaixo, um quadro que resume todos os fenômenos analisados, bem como o comportamento do trevisano (com base nos estudos de Bonan, 2021a, 2021b), do PB e do talian frente a essas características:

**Quadro 1** – Resumo dos fenômenos analisados

FENÔMENO	TREVISANO	PB	TALIAN
Alternância <i>in situ</i> e <i>ex situ</i>	✓	✓	✓
Ocorrência de wh- <i>in situ</i> em posição de primeiro <i>merge</i>	✗	✓	✓
Ocorrência de wh- <i>in situ</i> com movimento curto	✓	✓	✓
Requerimento de wh <i>in situ</i> em posição final da sentença	✗	✗	✗
Alternância <i>in situ</i> e <i>ex situ</i> com expressões D-linked	✓	✓	✓
Movimento de I para C	✓	✗	✓
Vinculação de I para C ao movimento-wh para CP	✗		✗
Pronome –wh <i>che</i> na periferia esquerda	✗	✓	✗
Pronome –wh <i>che in situ</i>	✓	✗	?
<i>Por que</i> na periferia esquerda	✓	✓	✓
<i>Por que in situ</i> em posição de primeiro <i>merge</i>	✗	✓	✓
<i>Por que in situ</i> com movimento curto	✗	✓	✓
Possibilidade de leitura de longa distância com wh- <i>in situ</i>	✓	✓	✓
Ocorrência de wh- <i>in situ</i> em perguntas indiretas	✗	✗	✗
Wh- <i>in situ</i> em perguntas indiretas conectado ao complementizador <i>se</i> .	✓	✗	✗
Comp duplamente preenchido em contextos matrizes	✗	✓	✗
Comp duplamente preenchido em contextos encaixados	✓	✓ (OPCIONAL)	✓

**Fonte:** Projeto de IC “Interrogativas-wh no talian e a alternância wh- *in situ* e wh- *ex situ* (2021-2022)

Dos resultados encontrados, destaca-se que o talian, à semelhança do PB, é uma língua com opcionalidade de movimento-wh, podendo o wh movimentar-se para a periferia esquerda (2a), permanecer *in situ*, em posição de primeiro *merge* (2b) ou em posição interna à IP, como resultado de movimento curto (2c):

- (2) a. Paulo, **coando** sito ndà a catar i to noni?  
Paulo, quando ser(passado)+tu ido a visitar os teus avós
- b. Poło, sito ndà vèdar i to noni **cuando**?  
Paulo, ser(passado)+tu ido ver os teus avós quando
- c. Poło, sito ndà vèdar **cuando** i to noni?  
Paulo, ser(passado)+tu ido ver quando os teus avós

Por outro lado, ao contrário do PB, e à semelhança das línguas vênetas, entre elas o trevisano, o talian apresenta movimento de I para C obrigatório (sublinhado nos dados de 2 e 3), independente da posição do pronome-wh. Se a pergunta não apresentar I para C, ou seja, inversão verbo-sujeito, ela será agramatical:

- (3) a. \*Ti te ghe \_\_\_\_\_ fato la vizita a i to noni **cuando**?  
Tu te TERpassado feito a visita a os teus avós quando
- b. \*Ti te ghe \_\_\_\_\_ fato **coando** la vizita a i to noni?  
Tu te TERpassado feito quando a visita a os teus avós

## 5 Conclusão

Com este trabalho, observou-se a alternância wh-*in situ* e *ex situ* dos pronomes-wh do talian, observando a influência do PB e das línguas do norte da Itália (como o travisano) sobre o talian. Com os dados coletados, chegou-se ao quadro resumitivo 1, acima, que indica que o talian sofre influência direta, não somente dos dialetos do norte da Itália (como o trevisano) mas também do PB.

Cabe destacar que outros dados do talian, representativos de cada um dos fenômenos

analisados, podem ser encontrados nos trabalhos de Bée (2022) e de Cerizolli (2022).

### Referências Bibliográficas

BONAN, C. From northern Italian to Asian wh-in situ: A theory of low focus movement. *Isogloss. Open Journal of Romance Linguistics*, [s.l.], v. 7, p. 1-59, mar. 2021a.

BONAN, C. *Romance Interrogative Syntax*. Formal and typological dimensions of variation. Países Baixos: ed. Werner Abraham, 2021b.

BÉÉ. R. G. M. *As perguntas-wh no Vêneto Brasileiro*. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Letras Português e Espanhol) - UFFS, 2022.

BRAGA, M. L.; KATO, M. A.; MIOTO, C. As Construções Qu no Português Brasileiro Falado. In: KATO, M. A.; NASCIMENTO, M. *Gramática do Português Culto Falado no Brasil*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2009.

CERIZOLLI, L. *Perguntas- wh no Vêneto Brasileiro: uma proposta de trabalho para o ensino*. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Letras Português e Espanhol) - UFFS, 2022.

FRASSON, A. *The syntax of subject pronouns in heritage languages: innovation and complexification*. Amsterdam: LOT Publications, 2022.

RIZZI, L. The Fine Structure of the Left Periphery. In: HAEGEMAN L. *Elements of Grammar: a handbook of generative syntax*. Kluwer: Dordrecht, 1997.

RIZZI, L. On the Position of Interrogative in the Left Periphery of the Clause. In: CINQUE, G.; SALVI, G. (ed.). *Current studies in Italian syntax. Essays offered to Lorenzo Renzi*. Amsterdam: Elsevier North-Holland, 2001. p. 287-296.

RIZZI, L.; BOCCI, G. *The left periphery of the clause: Primarily illustrated for Italian*. Blackwell Companion to Syntax, 2017.

**Palavras-chave:** Perguntas-wh. Talian. Cartografia sintática. Movimento-wh *in situ* e *ex situ*.

**Nº de Registro no sistema Prisma:** PES-2021-0416

**Financiamento:** UFFS